

Carta ao Franco e Sérgio

Atalaia do norte, 03 de Fevereiro de 1999

Senhor Franco e Sérgio

Em resposta da carta do dia 26 de Janeiro de 1999, sobre algumas perguntas em relação nosso projeto, estamos respondendo não mandamos antes por motivo que nosso computador foi instalado E-MAIL, estivemos que mandar para Manaus, todo isso ainda não foi possível nosso acesso via correio eletrônico, resolvemos mandar via fax.

1. No ponto quadro salarial, apresentado neste projeto, queremos dizer que estamos acompanhando a inflação de agora. Isso significa que nossa proposta neste valor na ajuda de custo de 99, e ano 2.000, se nós acompanhasse aumento a cada ano, aumentaria mais. Se nossa ajuda de custo fosse em dólar nós deixaria no mesmo 400,00 que calculando o preço do dólar hoje sairia nossa ajuda de custo no valor de R\$ 700,00. Queremos dizer que a diferença de projeto de 97 à 98, mudou bastante em relação aumento tanto na alimentação, combustível, e tudo produto em geral. Não foi possível acompanhar com esta quantia de ajuda de custo nesta região, que os preços variam muito tanto na Colômbia ou Perú, por devido câmbio de dinheiro nas três fronteiras.
2. Informações do dossiê alternativa econômica; na proposta do CIVAJA, se pediu ao TDH, um fundo rotativa para iniciar este trabalho. Como foi discutido na reunião com a comissão mista em Manaus, junto com equipe TDH, ficou certo que tinha de fazer levantamento potencial econômico, junto com técnico etc. isso foi feito em maio de 98, lembramos que este fundo ainda não foi repassado ao CIVAJA, que isso ficaria na atividade do CIVAJA.
3. Quanto ao nosso pedido a colaboração do CTA, que citamos no projeto, sobre alternativa econômica, foi uma proposta que fizemos com os dois técnico dos quais fizeram levantamento de potencial econômico no vale do javari, na visita do Franco em mês de maio. Os dois técnicos, entraram com nossa proposta com pedido ao senadora Marina Silva do acre, onde tinha um fundo comunidade solidária, e estes técnicos nos ajudou elaborar este projeto "APOIO A MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE CANOAS E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO DE RECURSO PESQUEIROS EM LAGOS NATURAIS" e apresentado o qual foi aprovado R\$ 169.535,40.(cento e sessenta e nove mil e quinhentos e trinta cinco reais e quarenta centavos) Mais foi exigido pelo CTA ao CIVAJA, vários documento que não tinha assim, dificultou realizar esta implantações deste projeto. Foi quando o governo federal, fez cortes orçamentários, este projeto foi interferido e cortado que ficou no valor de R\$ 74.000,00 (setenta e quatro mil reais) sendo que este valor foi repassado ao "grupos de trabalhos amazônica" GTA, e depois este recurso foi repassado para conta do CTA, somente R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) faltando repassar mais R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais) para CTA, sendo assim, não temos certeza se este restante vai ser repassado ao CTA, já entramos em contato Sr. RAUL, técnico agrônomo, do CTA, o qual é nosso intermediário neste projeto, logo o mesmo entrará em contato se resolver este problema. Estamos vendo que mudará os planos deste projeto, a quantia do valor não dá mais como foi planejado as atividades do projeto. Para mudar estamos esperando a últimas informações do técnico e sua vinda para planejar e mudar os quadros de programas a serem realizado. Isso foi o motivo que não temos uma resposta concreta do qual vossa pergunta.
4. Quanto vocês nos fala que investiram bastante nesses dois últimos anos para elaborar uma proposta viável e que não tem nada no dossiê; Bom, queremos dizer que foi muito difícil realizar um trabalho da equipe do CIVAJA e pastoral indígenista no projeto integrado. Isso porque

CIVAJA, como organização indígena, tem uma política muito diferente, para política da organização indigenista, como pastoral. Tem suas atividades em relação ao alto solimões que abrange sete municípios, para uma quantidade resumida de equipe. E CIVAJA, atua no vale do javarí com uma equipe da mesma forma e missão voltado com povos indígenas diferente, nunca poderíamos ter uma propostas viáveis como vocês nos diz. Isso significa que a equipe do CIVAJA e pastoral indigenista teve muita dificuldade de sentar cada mês para discutir os planos do projeto, devida atividades das duas entidade conforme nossas realidade e realidade da nossa região. Temos de considerar que pastoral desenvolve suas atividade em vários campos de trabalho como caso de educação e saúde no alto solimões. Quero dizer que assim mesmo estivemos de desenvolver uma atividade em conjunto, apesar de enfrentar dificuldades, fica claro que as dificuldades aqui resumidas, é porque a sede do CIVAJA, e pastoral indigenista, estão em dois municípios diferente, mais que realizamos alguns encontros entre pastoral indigenista e equipe do CIVAJA. diante desta situação e dificuldades enfrentado o CIVAJA assumiu diretamente este projeto.

5. Quanto uma proposta concreta, não foi possível elaborar porque não conseguimos técnico agrícola depois do dois técnico do CTA, por esta parte queremos continuar e com certeza vamos iniciar este trabalho no centro de educação que iniciamos no dia 15 de Janeiro do mês anterior. Conforme as discussão entre a coordenação do CIVAJA vamos apresentar planilha do centro de educação, continuação de articulação nas áreas mais distantes e outras atividades previstas deste ano de 99, que foi em anexo no projeto etc.

Queremos dizer que neste ano de 99, já iniciamos nosso trabalho conforme plano apresentado no projeto enviado a vocês. Uma equipe do CIVAJA, e algumas lideranças mayurunas, e Marubo já se encontram no local iniciando a fundação do centro de educação na entrada do rio pardo e rio curuça. A permanência destas liderança no local é impedir de vez a não entrada de invasores, que em mês de junho de 98, encontrou – se, uma pista de narcotraficantes pela policia federal, e que no rio pardo tinha acesso muito grande de saída de narcotraficante.

Iniciamos também, serviço de supervisão dos agentes indígenas de saúde através da Rosanete Marubo, responsável do setor de saúde do CIVAJA. já aconteceram no médio javarí e rio itaquai na área dos povos indígenas kanamarí. Quanto ao serviço interna do CIVAJA, estamos enfrentando alguns problemas que são; vencimento do CGC, RAIS, relação anual de informações sociais no ministério do trabalho, que pode ser um problema complexo para CIVAJA.

Em relação aos relatórios atividade 98, estamos incluindo algumas coisa que falta, não terminamos por motivo da discussão sobre proposta de projeto da demarcação com PPTAL e projeto de manutenção do CIVAJA, também, iniciação do trabalho de 99.

Quanto ao relatório financeiro e prestação de contas, já está pronto, só falta reconhecimento do contador e para isso estamos sem recurso para envio deste documentos.

Por hoje é só aguardamos a resposta de vocês o mais rápido possível
Desde já desejamos um bom dia.

Atenciosamente

Clovis Marubo
coordenador

Jorge Oliveira Duarte
setor finança